

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2022



Vila do Porto, 16 de março de 2023.

## A Salvaterra – Introdução






No cumprimento com o disposto nos termos da alínea b) do n.º. 1 do artigo 29.º. dos Estatutos, apresenta-se o relatório e as contas relativas à execução do plano de atividades e orçamento do exercício do ano de 2022.

A **Salvaterra-Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense** é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) que foi constituída a 28 de julho de 1998 e apresenta como missão promover o desenvolvimento local e rural, através de atividades sociais e culturais com vista à proteção e apoio à família, criança, jovem e idoso que se encontrem em situação de carência e/ou em risco de exclusão social. Para a persecução dos seus objetivos, a instituição mantém uma rede de artes e ofícios, uma loja social e um conjunto de iniciativas de apoio comunitário.

A instituição apresenta como área de intervenção o concelho de Vila do Porto e constitui-se como uma estrutura específica que promove formação, atividade socialmente útil, e projetos de apoio social, tendo a particularidade de investir na área da inserção social no Rendimento Social de Inserção.

Assim, no ano a que se reporta este relatório deu-se continuidade à dinamização das ações do Centro Comunitário e respetivos Projetos Sociais, bem como da Loja Social. Para este fim, contou-se com a participação da seguinte equipa técnica:

### Do quadro:

-  1 Escriturário Principal;
-  1 Trabalhador de Manutenção de 1ª Classe;
-  1 Escrivãria de 1ª Classe;
-  1 Encarregada Geral, até setembro de 2022 (cessação por iniciativa da trabalhadora);
-  1 Técnico Superior;

## Contratados ao abrigo de programas de emprego:

- 1 Sapateiro - integrado a contrato sem termo ao abrigo do Programa ELP em 2019;
- 1 Costureira – a contrato sem termo, integrada pelo Programa ELP, desde março de 2021;
- 1 Ajudante de Educação - integrada no SEI, desde setembro de 2021, e a contrato sem termo, ao abrigo do Contratar\_Estável a partir de março de 2022;
- 1 Ajudante de Carpinteiro - ao abrigo do Programa CTTS desde agosto de 2020 e do SEI desde setembro de 2022;
- 1 Artesã - ao abrigo do Programa SEI, desde agosto de 2021 até agosto de 2022;
- 1 Trabalhador de Serviços Gerais – Estufas - integrado no SEI a partir de fevereiro de 2022;
- 1 Ajudante de horticultura/jardinagem – integrado no Programa PROSA desde 26 de outubro de 2020 até maio de 2022;
- 1 Ajudante de Lavandaria – proveniente do Programa FIOS, integrada através do PROSA desde dezembro de 2020 até julho de 2022;
- 1 Ajudante de Lavandaria – proveniente do Programa FIOS, integrada através do PROSA desde março de 2021 a outubro de 2022;
- 1 Artesã – proveniente do Programa FIOS, integrada através do PROSA desde dezembro de 2020 a julho de 2022 e, através do CONTRATAR\_MAIIS, com um contrato de 1 ano, a partir de dezembro de 2022.

### 1. SEDE – CENTRO DE ATENDIMENTO

A Sede ou o Centro de Atendimento é o espaço físico da instituição que recebe os pedidos de apoio para os projetos sociais, sejam eles encaminhados pela Ação Social ou pelo próprio ou própria requerente.



É também neste local onde decorrem os serviços administrativos, a gestão dos Recursos Humanos, o planeamento e a coordenação das atividades da Associação, bem como as reuniões técnicas, reuniões da Direção e as ações de formação internas destinadas aos nossos trabalhadores.

A sede tem, ainda, servido de espaço de armazenamento, organização e atribuição da Ajuda Alimentar do Programa Operacional às Pessoas Mais Carenciadas ou do Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), que atribuiu uma verba para, durante quatro meses de 2022, a Salvaterra adquirir bens alimentares, no sentido de dar continuidade à ajuda alimentar até o reinício do programa do FEAC que ainda se aguarda.

## 2. CENTRO DE RECURSOS COMUNITÁRIO

O **Centro Comunitário** tem a missão de promover as competências dos beneficiários e voluntários nas atividades em que participam com o intuito de combinar as “sinergias” da comunidade a favor do exercício da solidariedade e do bem-estar de todos os indivíduos.



Esta valência teve origem no princípio da integração de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção de ambos os sexos que tenham a participação em ações de formação, como uma das ações dos contratos de inserção. Porém, é igualmente aberta a utentes da ação social, como indivíduos em situação de risco social (como desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, indivíduos em programas de reabilitação no âmbito das dependências, idosos em situação de isolamento) e comunidade em geral, através do voluntariado (Regulamento do centro comunitário).

A constituição destes espaços apresenta como objetivo dotar os formandos de conhecimentos e competências pessoais e sociais que os permitam rentabilizar

recursos próprios, bem como promover a participação em atividades socialmente úteis e de aproximação à vida laboral.

A participação nas atividades desenvolvidas neste Centro constitui uma ação que permite a persecução das seguintes medidas de inserção social previstas na lei do RSI:

- “Participação em programas de ocupação ou outros de carácter temporário, a tempo parcial ou completo que favoreçam a inserção no mercado de trabalho ou prossigam objetivos socialmente necessários, ou atividades socialmente úteis para a comunidade...”
- “Desenvolvimento de atividades no âmbito das instituições de solidariedade social”.<sup>1</sup>

Com as alterações legislativas, à vertente da formação foi aliada a área da ocupação útil.

Em cumprimento deste objetivo, foi publicado o Decreto-Lei nº. 133/2012, de junho, que procede à revisão do regime jurídico do RSI, o qual prevê no âmbito das medidas do contrato de inserção devem integrar a participação dos beneficiários em programas de ocupação temporária que se traduzem na realização de atividades socialmente úteis, como meio de promover a sua integração social e comunitária.

A atividade socialmente útil é apresentada como forma de ativação social dos beneficiários de RSI, através da colaboração com instituições, prestando um contributo cívico a favor da comunidade. A instituição Salvaterra funciona assim, neste molde de intervenção, fazendo-se valer do Centro Comunitário.

Este é um espaço preparado em termos físicos e humanos para concretização de formação e aprendizagem em quatro áreas que correspondem às oficinas de **costura**,

---

<sup>1</sup> Artº18, 6 c e g Lei nº13/2003, de 21 de maio



## **tecelagem, lavandaria, carpintaria, estufas, jardinagem e sapateiro.**

A participação nas oficinas pretende a persecução dos seguintes objetivos:

- Desenvolver a criatividade e *empowerment* dos utentes;
- Proporcionar aos intervenientes o relacionamento interpessoal e social;
- Possibilitar a realização de atividades socialmente úteis para ocupação do tempo, fora do seio familiar, permitindo maior contacto com a comunidade;
- Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar;
- Conceder instrumentos necessários à integração no mercado de trabalho e autonomização e bem-estar das famílias<sup>2</sup>.

Durante o ano de 2022, participaram nas oficinas **12 utentes**, **4** inscritos nos ateliers de Carpintaria, Jardinagem/Estufas e **8** no atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem.

Estes foram encaminhados pelo Núcleo de Ação Social (NAS) que procede à realização de entrevista vocacional e assinatura do contrato de inserção.

Cada formando recebe sete horas de formação semanal na área em que está inscrito. A componente prática da formação resulta em trabalho socialmente útil.

Ao longo dos anos, tem diminuído o número de utentes inscritos no Centro Comunitário. Esta redução deve-se também ao decréscimo dos processos do Rendimento Social de Inserção e, por conseguinte, do número de acordos de inserção.

Todos os utentes que frequentam as oficinas da Associação encontram-se identificados na Plataforma SIADS: Sistema de Informação e Apoio à Decisão Social, sendo necessário a atualização contínua dos dados à medida da entrada e saída dos mesmos nas atividades, assim como a atualização dos seus dados pessoais.

---

<sup>2</sup> Regulamento do centro comunitário



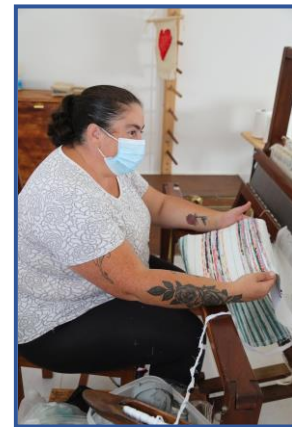
Para além dos beneficiários de RSI, os ateliers da Salvaterra têm recebido voluntários que, por livre iniciativa, como forma de ocupação de tempo, frequentam as oficinas de 1 a 2 vezes por semana. Em 2022, o atelier de lavandaria e costura recebeu semanalmente **4 voluntárias**.



O Centro de Recursos Comunitários está a funcionar na Escola Primária de Santa Bárbara, com as oficinas de Carpintaria e Jardinagem, e no Bidonville, um *quonset hut*, localizado nos terrenos do Aeroporto e cedido pelo Governo Regional, onde estão agora instalados os ateliers de Costura, Tecelagem e Lavandaria.

#### ➤ Integração de utentes:

O Centro Comunitário tem sido, desde a sua existência, uma alavanca para a criação de hábitos de trabalho junto dos formandos e formandas. Neste sentido, alguns dos utentes saíram com oportunidades de trabalho e outros são hoje colaboradores da Salvaterra.



Em março de 2020, **3 formandas** do atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem foram integradas no âmbito do **programa FIOS**.

Tratando-se de um público com fragilidades sociais (históricos de violência doméstica e desestruturação familiar), precariedade económica e baixa escolaridade, a Associação integrou estes três elementos, entre 2021 a 2022, **no âmbito do Programa PROSA**, com o apoio de uma candidatura na área da Igualdade de Oportunidades.

Estas utentes foram, para a Salvaterra, casos de sucesso. O ganho da experiência pessoal e profissional, proporcionada pela Instituição, levou-as à integração no mercado de trabalho local.

Para um dos elementos, por ser imprescindível no artesanato, pela aptidão adquirida no tear, solicitámos mais um apoio à Igualdade de Oportunidades para um contrato de 1 ano, através do Programa Contratar\_Mais, que iniciou em dezembro de 2022.

Para além disso, a Salvaterra já elaborou um contrato sem termo, em 2021, a uma utente, na altura com 62 anos, que colabora com a Salvaterra, através de programas de emprego, desde 2017.

Na mesma situação, temos um ajudante de carpinteiro, atualmente com 62 anos, que, há cinco, faz parte da Associação através de programas e, brevemente, será integrado nos quadros da Instituição.

Também, em breve, integraremos uma utente de 56 anos, beneficiária de RSI, que frequenta as nossas oficinas, no programa PROSA\_Qualifica.

O factor idade não é elemento impeditivo para a valorização das competências. A Salvaterra pretende, assim, dar oportunidade a estes utentes para trabalhar a sua valorização pessoal, bem como proporcionar-lhes qualidade de vida e bem-estar.

## 2.1 Oficina de Jardinagem/Estufas:

O **atelier de Jardinagem** que surgiu para diversificar a formação dos utentes e dar novas competências, através de uma formação específica na área agrícola, conta com terrenos e estufas do Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria.





Em julho de 2020, foi assinado novo protocolo em que foi cedido a esta instituição quatro estufas e duas parcelas de terrenos cultiváveis, havendo assim alargamento para uma maior produção de hortícolas, plantio, ervas aromáticas e flores vendidas ao público na Loja Social e em alguns supermercados da ilha.

Este é um projeto para dar continuidade pois além de constituir uma necessidade local, continua a ser bem aceite pela comunidade.

Até então, os utentes da Carpintaria/Jardinagem, rotativamente, quando necessário, têm apoiado os trabalhos nas estufas, sendo supervisionados pelos funcionários Ernesto ou Fábio.

Para além da produção de hortícolas, esta valência é também responsável por dar resposta aos pedidos de apoio do Programa “SOS IDOSO”, em serviços de jardinagem, limpeza de logradouros e quintais. Em 2022, conseguimos manter **2 funcionários**, ao abrigo dos **Programas PROSA e SEI**.

Porém, com a mudança da legislação dos Programas de Ocupação e com o término dos acordos destes dois colaboradores, terminámos o ano sem mão de obra nesta valência. A situação foi, agora, colmatada pela integração de um Estagiário T.

## 2.2 CENTRO DE CONVÍVIO DE IDOSOS

Integrado no Centro Comunitário, todas as semanas, desenvolve-se o **Centro de Convívio de Idosos**, no espaço da antiga Escola Primária de Santo António, na freguesia de Santo Espírito.



O Centro foi criado em maio de 2011 como uma resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das

peças idosas, residentes nas freguesias rurais. Prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e potenciar a inclusão social, fomentar as relações interpessoais e promover iniciativas intergeracionais e, acima de tudo, assegurar a melhoria do bem-estar dos idosos são os princípios deste projeto.

A atividade que decorre em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Espírito tem **18 utentes inscritos**.

Os encontros decorrem todas as quintas-feiras, das 13h30 às 16h30, com a dinamização da colaboradora Ana Isabel Araújo, onde são realizadas atividades em trabalhos artesanais, partilha de conhecimentos e saberes do artesanato local, almoços convívios ou lanches, entretenimento com jogos de cartas, passeios e outras iniciativas conjuntas com mulheres, jovens e crianças.

**Após dois anos conturbados pela Pandemia, o Centro de Convívio teve um ano recheado de iniciativas:** foram promovidas diversas atividades conjuntas com as utentes do Gabinete de Apoio à Família, da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto; reunimo-nos com os idosos do Centro de Convívio do



Recolhimento de Santa Maria Madalena; recebemos visitas de: um grupo de utentes de Ponta Delgada do Projeto “Invisíveis” da Novo Dia, de uma técnica da CRESAÇOR e das embaixadoras de Santa Maria da candidatura de “Ponta Delgada – Azores 2027” a Capital Europeia da Cultura; promovemos uma sessão de fisioterapia, passeámos, celebrámos datas, partilhámos costumes antigos e experiências de vida.

### 3. LOJA SOCIAL

Instalada num imóvel pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento de Vila do Porto, sito no Largo de Santo António, em Vila do Porto, está a Loja Social da Salvaterra, a funcionar desde 10 de junho de 2013.



O espaço contempla a venda de roupa em segunda mão a preço simbólico, venda de artesanato, peças de carpintaria, produtos hortícolas e ervas aromáticas do projeto “Estufas” e a oficina de sapateiro.

A Loja Social surgiu com os objetivos de desenvolver formas de sustentabilidade da instituição, criar espaços de divulgação/visibilidade, promovendo os trabalhos realizados com vista o reforço positivo e inovação dos utentes. Por outro lado, pretende fomentar o espírito de solidariedade na comunidade.

Assim, durante todo o ano a Salvaterra recebe, também neste espaço, doações de roupa, destinada ao Banco de Vestuário que é acessível aos marienses.

Durante as festividades como o Natal, Carnaval e Halloween, ou mediante as temporadas e estações do ano, a Loja promove produtos destinados a estas épocas, promovendo trabalhos produzidos nos ateliês.



Todos os anos, a Associação promove, de 2 a 30 de novembro, a iniciativa “Pão por Deus”. Nessa época, a Loja Social tem peças de vestuário gratuitas para a população em geral.

Em 2022, no âmbito desta ação, excedemos o número de peças doadas. Contabilizámos **1387 doações**, mais 610 do que no ano anterior.

## 4. PROJETOS SOCIAIS

A Salvaterra organiza a sua intervenção, acima de tudo, na área Social. É através da criação de projetos de apoio comunitário que a Associação dá seguimento à sua missão de apoiar e salvaguardar os públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão.

As iniciativas, de apoio gratuito à população carenciada, são asseguradas por fundos próprios da instituição, mas também dependem muito da ajuda da comunidade mariense, através das doações de bens.

O projeto de carpintaria, protocolado com os Serviços de Habitação da ilha, é uma exceção, tendo em conta que este serviço assegura a compra dos materiais necessários à confeção do produto, nas famílias por ele sinalizadas.

O acesso aos projetos sociais da instituição tem o seguinte procedimento:

- **Requerimento – Entrada**
- **Análise económica – atendimento e/ou visita ao domicílio**
- **Realização de parecer técnico e envio para Direção**
- **Parecer da Direção**
- **Resposta: Deferimento/indeferimento**

### 4.1 SOS IDOSO

O projeto “SOS IDOSO” foi criado em 2011 com os objetivos primordiais de combate ao isolamento social, da promoção de qualidade de vida e do bem-estar da população idosa.

Ao longo de todo o ano, o programa apoia idosos da ilha, carenciados, isolados ou sem capacidade física, na realização de pequenas



tarefas de: conservação e beneficiação de habitações, trabalhos de eletricidade, jardinagem, quintais e outras.

Neste projeto, estão inscritos **34 idosos** das 5 freguesias da ilha.

Em 2022, o “SOS IDOSO” recebeu **2 novos pedidos de adesão** e a Associação realizou, a título gratuito, **28 serviços**: a maioria para a área de jardinagem e limpeza de logradouro, seguindo-se o arranjo e conservação de telhados, pintura de moradias, eletricidade e, por fim, pequenas tarefas, como conserto de torneiras e colocação de caixa de correio.

Os colaboradores e utentes das valências de Carpintaria e Jardinagem, orientados pelos coordenadores Daniel Cabral e Ernesto Sousa, são os responsáveis pela realização destes pedidos.

Dada sobrecarga dos pedidos ao serviço de Carpintaria e do aumento de trabalho nas estufas, houve necessidade de adotar novos procedimentos, selecionando-se os casos de maior urgência, de acordo com a data de entrada de pedidos.

## 4.2 BANCO DO BEBÉ

Apoiar futuras mães e bebés em situação de carência económica e social é o objetivo do projeto Banco do Bebé.

Ao longo de todo ano, chegam à Instituição doações de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé, mobílias e roupas de recém-nascido.



Por outro lado, recorrem à Salvaterra famílias que não tem condições económicas para a compra de bens necessários aos primeiros meses de vida do bebé.

Este projeto consiste num banco de empréstimo de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé.



No ano transato, a Associação recebeu e respondeu a **12 pedidos de apoio** no âmbito do Banco do Bebê.

### 4.3 CARPINTARIA SOCIAL

Da Valência de Carpintaria, surgiram dois projetos com intuito de assegurar a melhoria das condições habitacionais dos indivíduos e famílias em situação carência económica.

O projeto “Carpintaria Social” promove apoio na área da carpintaria através de dois processos:



- **Apoio à confeção de bens na carpintaria:** neste processo, a Salvaterra fornece a mão-de-obra e a família o material necessário, de acordo com a sua situação socioeconómica. Nesta rubrica, em 2022, a Instituição recebeu **8 pedidos de apoio**.
- **Apoio de carpintaria pelo protocolo com o Serviço de Habitação:** este procedimento decorre de um Protocolo com a Direção Regional da Habitação, em que é atribuído à Associação Salvaterra 10 mil euros, pagos por duas tranches de 5 mil, destinados a apoiar famílias em situação de graves carências económica e habitacional.

Neste processo, o serviço de execução, montagem e reparação de carpintaria nas habitações não tem qualquer custo para a família.

No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram **apoiadas 7 famílias**.

Desta forma, a Oficina de Carpintaria respondeu, no total, a **15 pedidos de apoio**.



#### 4.4 BANCO SOLIDÁRIO

O projeto foi criado com o objetivo de apoiar indivíduos e famílias carenciadas no acesso a bens essenciais. Por outro lado, tem a finalidade de promover o espírito de entreeajuda e solidariedade junto da comunidade mariense, bem como de combater o desperdício, reaproveitando recursos.



A iniciativa funciona como um banco de bens usados (mobiliário, eletrodomésticos, vestuário, entre outros) doados à Associação e que depois são distribuídos a indivíduos e famílias sinalizadas pelos serviços ou que efetuam os seus pedidos na instituição.

O Banco Solidário depende muito das doações efetuadas pela comunidade que entra em contato com a Salvaterra e esta faz a recolha dos bens. Em caso de necessária reparação, as oficinas encarregam-se de consertar os bens que posteriormente são encaminhados e entregues às famílias que solicitaram pedido de apoio.

No ano passado, o projeto respondeu a **72 pedidos de apoio, 41 para móveis e eletrodomésticos e 31 para vestuário**. A maioria é solicitada pelos próprios indivíduos que recorrem à Salvaterra. Outros surgem de visitas domiciliárias ou de acompanhamentos efetuados pelo Núcleo de Ação Social e pelo Gabinete de Apoio à Família.

De salientar que alguns pedidos de apoio, sobretudo para roupas, foram para as famílias refugiadas da Ucrânia, acolhidas na ilha de Santa Maria pela Santa Casa da Misericórdia.

Em relação a 2021, houve um ligeiro aumento de pedidos de ajuda no âmbito do Banco Solidário.

Os Bens Usados, móveis e eletrodomésticos, são armazenados numa sala da antiga Escola Primária de Santo António, em Santo Espírito.

➤ **Gestão de roupa doada**

A Associação Salvaterra acolhe, desde sempre, as doações da população mariense na Loja Social e no atelier de Lavandaria. Mas, a partir de 2017, passou também a ser responsável pela recolha de roupa doada nos dois contentores da Direção Regional do Ambiente.

Para este serviço, estão alocados em permanência 2 operadoras de lavandaria e 1 motorista para recolha, triagem, lavagem e entrega dos resíduos no Centro de Resíduos.



Assim, de acordo com a tabela que se segue, em 2022 foram recolhidos nos contentores **7955 quilos de roupas, 486 quilos de calçado, 237 quilos de brinquedos e 398 de artigos diversos.**

Não são contabilizadas as doações entregues diretamente nas nossas instalações.

Recolha dos contentores da Secretaria Regional do Ambiente – 2022 – ilha de Santa Maria				
Tipologia de artigos recolhidos	Quantidade aproveitada (kg)	Destino	Quantidade não aproveitada (kgs)	% não aproveitada
<b>Roupa</b>	<b>7.955</b>	Loja e doação	3.130	37 %
<b>Calçado</b>	<b>486</b>	Loja e doação		20%
<b>Brinquedos</b>	<b>237</b>	Loja e doação		10%

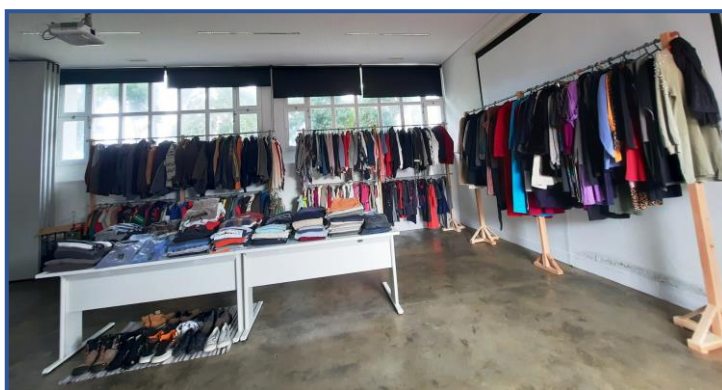
<b>Outros</b>	<b>398</b>	Loja e doação		10%
<b>TOTAL</b>	<b>9.076</b>		3.130	

Este ano, assistimos a uma ligeira diminuição de roupa recolhida nos contentores, em relação ao ano anterior (-1346kg).

Ainda assim, sendo a única entidade na ilha que recebe e recolhe doações de vestuário, a situação continua a criar alguns constrangimentos em termos de armazenamento da roupa.

Neste sentido, ao longo de todo o ano são criados esforços com o objetivo de escoar ao máximo.

Em março de 2022, a Salvaterra juntou-se à campanha do Município de Vila do Porto e enviou para a Ucrânia **340 caixas** de vestuário. Em novembro, em parceria com a Secretaria



Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, promoveu uma “Feira de Trocas-Trocar, Doar e Alimentar”, em que roupas foram “compradas” com bens alimentares que depois foram doados a famílias mais carenciadas.

## 4.5 APOIO ALIMENTAR

Com o término da edição de 2018 do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), em dezembro de 2021, o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) atribuiu uma verba mensal de 2.565€ para, durante os meses de dezembro a maio de 2022, a Salvaterra adquirir bens alimentares, no sentido de dar continuidade à ajuda alimentar às famílias beneficiárias até ao começo da nova edição do FEAC.



No âmbito deste apoio, foram realizadas **6 entregas mensais a 53 famílias**, com **124 indivíduos**, correspondente a **318 cabazes** efetuados.

Os alimentos foram adquiridos no comércio local, armazenados e distribuídos em espaço da instituição para o efeito.

Ainda em 2021, a Associação recebeu o convite, por parte do ISSA, para assumir novamente o papel de mediadora e coordenadora na próxima edição do POAPMC. A candidatura foi efetuada e aprovada ao longo de 2022 e, entretanto, aguarda-se o reinício da operação.

### ➤ Ajuda Alimentar de Emergência

Em 2022, com o intuito de apoiar indivíduos e famílias em grave situação socioeconómica, a Salvaterra deu continuidade ao projeto **Ajuda Alimentar de Emergência**.

Criado em 2016, este apoio social,



inicialmente, funcionava com recursos próprios da Associação e com bens alimentares angariados.

Em 2020, a Salvaterra deparou-se com o aumento do número de pessoas que, a título pessoal ou encaminhadas por outros serviços, recorreram à nossa instituição para obter Ajuda Alimentar.

Com este acréscimo de pedidos de ajuda, a Instituição teve dificuldade em fazer face a esta realidade com recursos próprios. Neste sentido, foi solicitado junto da Secretaria Regional da Solidariedade Social um apoio financeiro, destinado à aquisição de produtos alimentares, a fim de dar resposta aos pedidos de Ajuda Alimentar de Emergência.

Esgotado este apoio em 2021, a Associação recorreu à Junta de freguesia de Vila do Porto que, para aquele ano, atribuiu uma verba de 1.500,00€ e em junho de 2022, após entrega de relatório de execução, apoiou-nos, novamente, com o valor de 1.070,00€ com o qual mantemos ainda este projeto social.

Assim, no âmbito da Ajuda Alimentar de Emergência, em 2022, foram efetuados **13 cabazes alimentares** e apoiadas **10 famílias** em grave situação de carência económica.

Para a gestão deste apoio financeiro, houve a necessidade de criar uma tabela de produtos alimentares, distribuídos por quantidades, de acordo com a dimensão do agregado familiar.

Produtos	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	6 pessoas
Arroz agulha	1	1	2	2	3	3
Massa pevide	2	2	3	3	4	4
Massa cotovelo	2	2	3	3	4	4
Esparguete	2	2	3	3	4	4
Açúcar	1	1	2	2	3	3
Óleo	1	1	1	1	2	2
Azeite	1	1	1	1	2	2
Cereais	1	2	3	3	4	4
Nestum Mel	0	2	3	3	4	4
Sardinha	4	6	6	8	8	8
Atum	4	6	8	8	10	10
Salsichas	2	4	6	8	10	12
Feijão ver	2	3	4	4	5	5
Feijão branco	2	2	3	3	4	4
Leite	6	8	10	12	12	12
Massatomate	1	1	1	1	1	1
Grão de bico	1	1	1	2	3	3
Manteiga	2	2	3	3	4	4
Bolacha Maria	1	1	1	2	2	2
Marmelada	1	1	2	2	3	3
Café Cevada	1	2	2	2	2	2
Frango	1	2	3	3	4	4
Hambúrguer	1	2	3	3	4	4
Maçã quilo	1	2	3	3	4	4
Cenouras KG	1	2	3	3	3	4
Batata quilo	3	4	5	6	6	7
queijo	1	2	3	3	4	4



## 5. FORMAÇÃO, AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E ATIVIDADES

Ao longo do ano, é preocupação da instituição efetuar reuniões de trabalho junto dos colaboradores e possibilitar a formação profissional dos seus funcionários.

Com o aumento e diversificação das formações em formato *e-learning*, houve a possibilidade de integrar alguns colaboradores em formações consideradas mais-valia para os serviços da instituição.

Por outro lado, em parceria com outras instituições foram realizados workshops e ações de sensibilização junto dos nossos utentes.

Em 2022, foi possível avançar com atividades programadas. Uma por iniciativa da Salvaterra, com parcerias, e outras por convite de entidades.

As ações extra contribuem para dinamizar a instituição, bem como aprofundar a intervenção e presença da Salvaterra na ilha de Santa Maria.

### 5.1 Formação e Ações de sensibilização

Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável
Fevereiro	Férias, Faltas, Feriados e Processos Disciplinares  (Formação Online)	A técnica superior da Salvaterra participou na formação online, promovida pela “Replicar Socialform”. Ministrando os conhecimentos legais atinentes às noções de férias, feriados e faltas e as noções básicas do exercício da ação disciplinar foram os objetivos da formação.	Técnica Superior: Josefina Cruz
Junho	O básico da Costura com a Salvaterra	A Associação Salvaterra, no âmbito do atelier de costura, promoveu um curso básico de costura, destinado a utentes, funcionários e público em geral.	Técnica Superior: Josefina Cruz Costureira: Maria Costa

		Bainhas, apertos ou substituição de fechos foram as técnicas partilhadas. O curso teve a duração de 20 horas.	
<b>Agosto</b>	Sensibilização “Ponta Delgada – Azores 2027” a Capital Europeia da Cultura	O Centro de Convívio da Salvaterra recebeu as embaixadoras de Santa Maria da candidatura de “Ponta Delgada – Azores 2027” a Capital Europeia da Cultura. Inês Cardoso e Laurinda Sousa apresentaram ao grupo sénior a candidatura que pretendeu envolver toda a região e mostrar à Europa as vantagens do pensamento arquipelágico. No final, desafiaram as idosas a construir um poema a partir das seguintes questões: "O que gostaria de ver acontecer na minha freguesia/ilha e/ou no arquipélago a nível cultural?" e “O que é que distingue a minha freguesia das outras?”.	Monitora: Ana Isabel Araújo
<b>Setembro</b>	Workshop de Tingimento e Feltragem em Lã de Ovelha	O atelier de Lavandaria e Costura da Salvaterra recebeu o workshop de tingimento e feltragem da lã de ovelha. A formação, ministrada pela artesã Orlanda Silva, contou com a participação de 8 formandos, colaboradores e população em geral. A ação pretendeu divulgar este processo junto da comunidade mariense, utilizando um nosso recurso endógeno, a lã.	Direção da Salvaterra  <b>Parceria:</b> Centro de Artesanato e Design dos Açores
<b>Novembro</b>	Legislação laboral nas organizações sociais (Formação Online)	A Técnica Superior da Salvaterra participou na formação online sobre legislação laboral, promovida pela EntrAjuda e com a duração de 4 horas. Aplicar os requisitos legais decorrentes das atualizações ao Código do Trabalho e demais legislação complementar foram os objetivos.	Técnica Superior: Josefina Cruz dos Açores

<b>Novembro</b>	Workshop de reutilização de têxteis	<p>A Associação Salvaterra, em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas promoveu um workshop de reutilização de têxteis, no âmbito da “Feira de Trocas – Trocar, Doar e Alimentar”.</p> <p>A ação, aberta ao público em geral, teve a duração de 3 horas e o objetivo de ensinar a produzir bases para quentes a partir de roupa ou tecido reutilizado.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz Costureira: Maria Costa Colaboração: Débora Cabral Ana Isabel Araújo</p> <p><b>Parceria:</b> Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas</p>

## 5.2 Atividades e participações

<u>Mês</u>	<u>Ação</u>	<u>Descrição da atividade</u>	<u>Responsável</u>
<b>Fevereiro</b>	Celebração do Dia das Comadres com iguarias tradicionais	De forma peculiar, na impossibilidade de reunirmos os nossos idosos, ainda devido à pandemia, celebrámos o Dia das Comadres. Fomos à porta de cada idoso/a e oferecemos as doces e tradicionais “Rosas do Egipto”. Aproveitámos e conversámos sobre a tradição desta iguaria.	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo</p>
<b>Março</b>	Bolsas com tecido reutilizável para a Biblioteca Escolar	A Salvaterra, através da sua valência de Lavandaria, Costura e Tecelagem, respondeu ao pedido de apoio da Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Santa Maria e confeccionou 8 bolsas para os portáteis com tecido	<p>Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira Funcionárias e utentes da</p>

		reutilizado da nossa pequena retrosaria. Utentes e colaboradoras do atelier participaram nesta ação.	valência
Junho	Demonstração do trabalho artesanal em lã na Festa da Tosquia	A convite da ARCOA- Associação Regional de Criadores de Caprinos e Ovinos, a Salvaterra participou na Festa da Tosquia com uma demonstração do trabalho artesanal em lã que a instituição faz no Atelier de Tecelagem. Esta foi uma forma de partilhar com a população mariense a importância deste recurso endógeno.	Colaboradoras e artesãs: Ana Isabel Araújo e Elvira Mendonça
Junho	Visita do Projeto (In)visíveis à Salvaterra	O Projeto (In)visíveis, da Associação Novo Dia esteve em Santa Maria, com o objetivo de vir conhecer o trabalho da Salvaterra em prol do combate à pobreza e exclusão. O grupo visitou o Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem, a Loja Social e o Centro de Convívio. No encontro com os idosos, houve uma dinâmica de apresentações, em que foi possível a partilha de histórias e experiências entre gerações. O (In)visíveis é um projeto para o desenvolvimento social, educacional e formativo de pessoas em situação de exclusão social extrema e/ou de vulnerabilidade social.	Técnica Superior: Josefina Cruz Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira Loja: Débora Cabral Monitora: Ana Isabel Araújo
Julho	Antigas t-shirts deram vida a novo merchandising do Festival Maia Folk	A Associação Salvaterra aceitou o desafio da Direção da Associação Amigos da Maia e transformou t-shirts de antigas edições do festival em sacos, sacolas e mochilas. O novo merchandising do Festival Maia Folk é amigo do ambiente e tem a marca da Salvaterra.	Técnica Superior: Josefina Cruz Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira Colaboradores: Ana Isabel

			Araújo, Cláudia Chaves e utente: Ana Paula Lima
<b>Julho</b>	Celebração dos 24 anos da Salvaterra	<p>A Associação Salvaterra está de parabéns. Celebrou 24 anos de existência.</p> <p>Esta data não podia passar despercebida. Por isso, reunimos os nossos idosos, utentes e colaboradores para uma visita ao Centro Ambiental Dalberto Pombo e às instalações da INCUBA+, culminando com um almoço no Bar dos Anjos. Foi, sem dúvida, um dia muito especial para todos.</p>	Direção, Funcionários, Utentes dos Ateliers e do Centro de Convívio.
<b>Setembro</b>	Uma manhã com os meninos e meninas do Campo de Férias da CPCJ	<p>O Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem recebeu, em setembro, a visita dos meninos e meninas do Campo de Férias da CPCJ.</p> <p>Uma manhã divertida, recheada de novas experiências para as crianças que visitaram as instalações, ficaram a conhecer o processo de tratamento da roupa, experimentaram o tear e a cardar a lã de ovelha. No final, com meias e botões usados elaboraram os seus fantoches e leram as suas histórias.</p> <p>No encerramento deste Campo de Férias, levam para casa um brinde preparado, com muito carinho, pela Salvaterra.</p>	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pelo Atelier: Ana Isabel Araújo
<b>Setembro</b>	Colaboração nas comemorações do Dia Europeu da Agricultura Biológica	A Salvaterra colaborou com o Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria na realização de uma ação de sensibilização com os alunos da Escola Primária de São Pedro.	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pela valência:

		Através do Atelier de Costura, confeccionámos Aranhas, Caracóis, Minhocas, Bichos de conta, Centopeias e Joaninhas com tecidos reutilizáveis.	Ana Isabel Araújo Costureira: Maria Costa Utente: Ana Paula Lima
Outubro	Encontro de Centros de Convívio	Reunimos os nossos idosos do centro de convívio de Santo Espírito e os idosos do centro do Recolhimento de Santa Maria Madalena para um lanche muito especial no Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem. Uma tarde muito agradável, com partilha de histórias, experiências, jogos de cartas e cantorias.	Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo <b>Parcerias:</b> Junta de Freguesia de Santo Espírito e Recolhimento Santa Maria Madalena
Novembro	Workshop de Papas Cachão	Reunimos o nosso Centro de Convívio de Idosos com o Gabinete de Apoio à Família da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, no atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem, para um “workshop” de papas cachão.  As nossas idosas ensinaram a confeccionar papas de cachão, uma receita muito antiga e que, em tempos, alimentava miúdos e graúdos. Dizem elas que se faziam as papas para matar a fome e que se comiam, particularmente, na ceia, a última refeição do dia.	Técnica Superior: Josefina Cruz Monitora: Ana Isabel Araújo  <b>Parcerias:</b> Gabinete de Apoio à Família e Junta de Freguesia de Santo Espírito
Novembro	“Feira de Trocas – Trocar, Doar e Alimentar”	A Salvaterra associou-se à Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, em Santa Maria, nas comemorações da 14ª Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.  A Associação disponibilizou a roupa e os objetos para a feira	Técnica Superior: Josefina Cruz Responsável pela valência: Ana Isabel Araújo



		<p>que decorreu na INCUBA+.</p> <p>A iniciativa teve por objetivo incentivar a população mariense a adquirir roupa usada em troca de bens alimentares de primeira necessidade.</p> <p>Os bens alimentares arrecadados permitiram apoiar três famílias. Esta foi uma causa social que se aliou à proteção do meio ambiente.</p>	<p>Funcionárias/os: Débora Cabral, Fábio Resendes</p> <p>Voluntária: Cidália Freitas</p> <p><b>Parceria:</b> Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas</p>
Dezembro	Sessão de ensinamentos: "Vamos fazer coscorões"	<p>A Salvaterra e o Gabinete de Apoio à Família (GAF) da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto realizaram mais uma iniciativa conjunta que pretende promover a partilha e transmissão de saberes.</p> <p>As idosas do Centro de Convívio de Santo Espírito e as utentes do GAF puseram as mãos na massa para fazer coscorões. Um doce típico confeccionado em especial por altura do Natal.</p> <p>Nesta ação, houve a oportunidade para a partilha de histórias e troca de experiências.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz</p> <p>Monitora: Ana Isabel Araújo</p> <p><b>Parcerias:</b> Gabinete de Apoio à Família e Junta de Freguesia de Santo Espírito</p>
Dezembro	Sessão de Fisioterapia	<p>A Associação promoveu uma tarde de fisioterapia no Centro de Convívio de Idosos de Santo Espírito. Recebemos a visita da fisioterapeuta Carolina Cruz que pôs as nossas utentes a executar exercícios que treinam a força muscular dos membros superiores e inferiores.</p> <p>Uma estratégia que contribui para que se mantenham aptas nas atividades do dia a dia.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz</p> <p>Monitora: Ana Isabel Araújo</p> <p>Voluntária: Fisioterapeuta Carolina Cruz</p> <p><b>Parcerias:</b> Junta de Freguesia de Santo Espírito</p>
Dezembro	Celebração de Natal no Centro de Convívio	<p>Em 2022, a celebração de Natal no Centro de Convívio dos Idosos de Santo Espírito foi marcada pela</p>	<p>Monitora: Ana Isabel Araújo</p>

		Eucaristia, seguida de um lanche recheado de iguarias natalícias. Uma feliz tarde, em que a magia do Natal foi até Santo António, proporcionando às nossas utentes um dia inesquecível.	<b>Parcerias:</b> Junta de Freguesia de Santo Espírito
--	--	---	---

### 5.2.1 Salvaterra na Comunicação Social

<u>Mês</u>	<u>NOTÍCIA</u>	<u>ORGÃO DE COMUNICAÇÃO</u>	<u>Valência</u>
Maio	Suplemento da Salvaterra: "A minha mãe foi sempre uma guerreira"	Jornal "O Baluarte de Santa Maria"	Centro de Convívio de Idosos
Julho	"Associação Salvaterra quer valorizar lã de ovelha através do projeto de criação de chapéus"	Rádio Clube Asas do Atlântico	Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem
Setembro	"Workshop Tingimento e feltragem em lã de ovelha"	Rádio Clube Asas do Atlântico	Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem
Setembro	"Formação dá a conhecer técnicas de tingimento em lã de ovelha como forma de valorizar a herança cultural dos antepassados"	Rádio Clube Asas do Atlântico	Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem
Dezembro	"Convívios de idosos permitem partilha de experiências e de conhecimento"	Rádio Clube Asas do Atlântico	Centro de Convívio de Idosos

<b>Dezembro</b>	Suplemento da Salvaterra: "As Receitas Tradicionais de Santa Maria"	Jornal "O Baluarte de Santa Maria"	Centro de Convívio de Idosos
-----------------	---	---------------------------------------	------------------------------------

### 5.3 Anexos: fotografias das atividades



















## 6. NOTA CONCLUSIVA

Felizmente a partir do 1º. Trimestre de 2022, começaram por se dissipar os efeitos da pandemia Covid 19 e assim pudemos retomar a normalidade das nossas atividades.

Os nossos colaboradores deram o seu melhor para que as atividades fossem desenvolvidas com a maximização dos recursos para apoiar a população mariense.

Sendo a falta de espaço e dispersão das instalações existentes a nossa maior dificuldade, foi proposto através do nosso ofício nº. 019/2021 de 30ABR2021, dirigido ao Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, a compra do imóvel da antiga Loja “Lidio de Sousa”, na Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda. Este imóvel, entretanto, foi vendido, abaixo do valor proposto para venda. Obtivemos a resposta ao nosso pedido através do Ofício nº. DRSS-Sai/2022/675 de 12-07-2023, da Direção Regional da Solidariedade Social, no qual afirmam que tendo conhecimento da venda do imóvel proposto, informam que “caso se mantenha a intenção da instituição adquirir um imóvel, a mesma terá de realizar uma candidatura Contrato de Cooperação Valor Investimento, com a identificação do imóvel bem como o valor do mesmo, sendo que, a candidatura será alvo de análise e posterior despacho.”

Por termos estado a aguardar a resposta acima indicada, tentamos enveredar por outra solução e, assim, no início do ano de 2022, estávamos a diligenciar a elaboração de projeto para construção de armazéns metálicos no terreno que é nossa propriedade no Bairro da PSP, no Aeroporto de Santa Maria, para realocar de forma definitiva o Centro de Recursos Comunitários. Já em posse de orçamento inicial, estabelecemos contato com o Gabinete de Arquitetura, para elaboração de projeto de construção civil, para candidatura a projeto no âmbito do Prorural +. Contudo, a 24 de fevereiro com o início do conflito militar na Ucrânia, houve um agravar dos preços dos materiais, pelo que a firma que nos apresentou a proposta de venda e montagem de pavilhão metálico, enviou-nos uma comunicação a informar que os orçamentos apresentados sofreriam uma revisão a cada 5 dias, situação que nos levou a suspender esta solução, pois nunca saberíamos o preço final da construção.

Acresce referir que, a partir de 17 de abril de 2022, com a cessação do contrato de comodato da Loja Social, tivemos de negociar a nossa manutenção no espaço, sendo acordado o valor de 1.800,00 € anuais até 17 de abril de 2024, sendo que a partir dessa data a proprietária quer que se pague uma renda comercial de 500 a 600 euros mensais.

Durante o ano, houve necessidade de reequilibrar o quadro de pessoal contratado, por forma a adequá-lo à nossa capacidade financeira, situação esta que permitiu finalizarmos o ano com resultado positivo, mas com muitas limitações de mão de obra nas estufas e na lavandaria e que terão de ser resolvidas em 2023. Há, também, necessidade de consolidar a contratação definitiva do carpinteiro Fernando Melo, por terminar o programa SEI em finais de fevereiro de 2023. A regularização desta situação passa pela aprovação da revisão do Contrato de Cooperação Valor Cliente nº. 539, que aguarda deferimento por parte do Instituto de Ação Social dos Açores.

Importa realçar o excelente desempenho dos colaboradores da Salvaterra nas dinâmicas desenvolvidas pela Direção, que permitiram o desenvolvimento de projetos solidários e de desenvolvimento das comunidades da ilha de Santa Maria.

Não menos importante tem sido o diálogo institucional produtivo e interativo com o Núcleo de Ação Social de Santa Maria, Delegação de Ilha da Habitação, Santa Casa da Misericórdia e Recolhimento de Santa Maria Madalena, que tem permitido um melhor acompanhamento das situações e nas respostas que é necessário promover junto das populações.

### **A DIREÇÃO**

Maria Dulce de Oliveira Resendes

Ana Maria Cabral da Ponte Braga Cabral

Nélia Maria Coutinho Figueiredo

Aida Maria Figueiredo Tavares

Filomena de Oliveira Resendes



Salvaterra

**Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Mariense**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
BALANÇO  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
REFERENTES AO EXERCÍCIO DE  
2022**



## Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Mariense

# RELATÓRIO DE GESTÃO

A Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense – Salvaterra, é uma instituição privada de solidariedade social, estas definem-se como instituições não lucrativas privadas.

Através deste Relatório de Gestão pretende-se dar conhecimento aos sócios os aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o ano de 2022.

A atividade financeira da instituição desenrolou-se com normalidade.

A Instituição teve como Rendimentos o total de **216 028,65 €** e Gastos no valor de **197 851,76 €** o que origina um resultado positivo de **18 176,89 €**.

Das Receitas destaca-se o montante subsidiado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores correspondente à comparticipação financeira daquele organismo de acordo com os Protocolos de Cooperação, e que corresponde a cerca de **66 %** das receitas globais, **24 %** a receitas próprias e **10%** de outros rendimentos e ganhos, donativos. Dos Gastos salienta-se que o valor mais significativo é relativo a Custos com Pessoal que corresponde a **67 %** dos custos totais.

Quanto ao Balanço, no ativo, destaca-se o montante de ativos correntes no valor de **118 825 €** Euros, o passivo apresenta um valor de **4 367 €** referentes a dívidas a fornecedores e dívidas ao estado, no que se refere ao Estado, à data, as dívidas

encontram-se regularizadas. Podemos dizer que a associação não tem problemas de tesouraria.

Segue-se a apresentação das Contas desenvolvidas em quadros que explicitam as suas origens e aplicações.

Entidade: Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO)**

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2022

em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		50,838.59	41,245.13
Subsídios, doações e legados à exploração		142,013.11	109,941.26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-475.25	-302.19
Fornecimentos e serviços externos		-62,241.09	-33,875.66
Gastos com o pessoal		-133,526.81	-119,088.11
Outros rendimentos		23,176.95	4,015.88
Outros gastos		-104.14	-258.45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19,681.36</b>	<b>1,677.86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1,504.47	-1,643.65
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18,176.89</b>	<b>34.21</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18,176.89</b>	<b>34.21</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18,176.89</b>	<b>34.21</b>

Entidade: Salvaterra - Assoc. Desenv. e Sol. Social Mariense

**BALANÇO (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		31,004.08	31,727.47
		<b>31,004.08</b>	<b>31,727.47</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber		504.00	1,179.52
Estado e outros entes públicos		377.12	252.73
Outros ativos correntes		1,658.86	3,876.38
Caixa e depósitos bancários		116,285.84	97,351.47
		<b>118,825.82</b>	<b>102,660.10</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>149,829.90</b>	<b>134,387.57</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		59,692.42	59,692.42
Resultados transitados		44,921.48	44,887.27
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		22,672.13	23,412.45
		<b>127,286.03</b>	<b>127,992.14</b>
Resultado líquido do período		18,176.13	34.21
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>145,462.16</b>	<b>128,026.35</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		736.51	3,817.12
Estado e outros entes públicos		3,553.87	2,544.10
Outros passivos correntes		77.36	
		<b>4,367.74</b>	<b>6,361.22</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4,367.74</b>	<b>6,361.22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>149,829.90</b>	<b>134,387.57</b>



## Desenvolvimento de Custos e Receitas por Valências

### SALVATERRA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL MARIENESE

Resultados por Centros de Custos 2022						
	Total	Sede	Sapateiro	Loja Social	Santo António	Centro de Recursos
61- Custo da mercadoria vendida	475.25 €	- €	475.25 €	- €	- €	
62- Fornecimentos e Serviços Externos	62,241.09 €	11,322.46 €	- €	7,027.73 €	757.54 €	43,133.36 €
63- Gastos com o Pessoal	133,526.81 €	35,510.29 €	13,791.94 €	14,391.10 €	- €	69,833.48 €
64- Depreciações/ amortizações	1,504.47 €	31.96 €	- €	944.13 €	- €	528.38 €
68- Outros gastos	104.14 €	101.60 €	- €	0.85 €	- €	1.69 €
69- Gastos e Perdas de financeiro	- €		- €	- €	- €	
<b>Total de Gastos</b>	<b>197,851.76 €</b>	<b>46,966.31 €</b>	<b>14,267.19 €</b>	<b>22,363.81 €</b>	<b>757.54 €</b>	<b>113,496.91 €</b>
71 - Vendas	42,086.48 €	- €	- €	19,330.55 €	- €	22,755.93 €
72 - Prestação de serviços	8,752.11 €	320.00 €	2,931.41 €	- €	- €	5,500.70 €
75- Subsídios	142,013.11 €	61,900.99 €	11,242.35 €	789.76 €	1,513.69 €	66,566.32 €
78 – Outros rendimentos e ganhos	23,176.15 €	3,282.86 €	- €	501.37 €	- €	19,391.92 €
79- Juros obtidos	0.80 €	0.80 €	- €	- €	- €	- €
<b>Total Rendimentos</b>	<b>216,028.65 €</b>	<b>65,504.65 €</b>	<b>14,173.76 €</b>	<b>20,621.68 €</b>	<b>1,513.69 €</b>	<b>114,214.87 €</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>18,176.89 €</b>	<b>18,538.34 €</b>	<b>- 93.43 €</b>	<b>- 1,742.13 €</b>	<b>756.15 €</b>	<b>717.96 €</b>

